UNIDADE UNIVERSITÁRIA: FACULDADE DE COMPUTAÇÃO E INFORMÁTICA		
CURSO: ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS		
DISCIPLINA: ÉTICA E CIDADANIA	CÓDIGO DA DISCIPLINA EUAD60096	
CARGA HORÁRIA 02 créditos	ETAPA 1º	

EMENTA

A disciplina apresenta os conceitos de ética, moral, cidadania e suas inter-relações, no âmbito social, com uma avaliação de sua evolução ao longo da história da humanidade e dos valores fundamentais, segundo os princípios da cosmovisão cristã reformada. Promove-se a reflexão e análise crítica das teorias ético-normativas mais sublinhadas na contemporaneidade e suas implicações práticas em nível político-social, profissional e familiar, por meio de uma discussão à luz dos preceitos calvinistas, destacando-se pontos de contato entre a ética cristã reformada e as diferentes áreas do conhecimento, com a valorização da dignidade humana.

OBJETIVOS PROCEDIMENTAIS E CONCEITUAIS ATITUDINAIS E VALORES **HABILIDADES** ■ Compreender os conceitos e | ■ Construir uma visão mais ■ Ser consciente de que o bem ampla e mais profunda da vida a estreita relação existente comum é condição necessária do entre ética, moral e o moral. bem particular. exercício da cidadania. ■ Observar a influência das Valorizar a tomada de decisões Conhecer as teorias teorias ético-normativas nas éticas nas relações com indivíduos e instituições. éticonormativas mais condutas e nos negócios sublinhadas da atualidade. humanos. Apreciar e valorizar o trabalho e o Reconhecer os pontos de Utilizar os princípios da conhecimento humano em sua aproximação da ética cosmovisão calvinista nas dimensão moral, emancipadora e situações concretas de vida e como ação transformadora da calvinista com as demais áreas do conhecimento trabalho. realidade. humano.

- 1. Ética e Cidadania: objeto e campo de estudo.
- 2. As principais teorias éticas e suas implicações.
- 3. Importância, natureza e acessibilidade à verdade.
- 4. As teorias da verdade e suas consequências para o campo ético.
- 5. Liberdade e Justiça: a importância das leis.
- 6. A democracia dos antigos e a democracia dos modernos
- 7. O ser humano como ser social e político

8. Ética calvinista: a valorização da dignidade humana e suas implicações.

BILIOGRAFIA BÁSICA

MATTAR, J.; ANTUNES, M. T. P. Filosofia e ética. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.

MOURA, P. G. M. Sociologia política. Curitiba: InterSaberes, 2017.

WEYNE, B. C. O princípio da dignidade humana: reflexões a partir da filosofia de Kant. São Paulo: Saraiva, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ACQUAVIVA, M. C. Teoria geral do Estado. 3. ed. Barueri: Monole, 2010.

BRAGA JÚNIOR, D. A.; MONTEIRO, I. L. **Fundamentos da ética**. Curitiba: InterSaberes, 2016. (Biblioteca Virtual Universitária 3.0).

GALLO, S. Ética e cidadania: caminhos da filosofia. Campinas: Papirus, 2015.

MATTAR NETO, J. A. Filosofia e ética na administração. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

PATRUS, R. Ética e felicidade: a aceitação da verdade como caminho para encontrar o sentido da vida. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.



FACULDADE DE COMPUTAÇÃO E INFORMÁTICA



UNIDADE UNIVERSITÁRIA: FACULDADE DE COMPUTAÇÃO E INFORMÁTICA	
CURSO: ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	
DISCIPLINA: ALGORITMOS E PROGRAMAÇÃO I	CÓDIGO DA DISCIPLINA ENAD60008
CARGA HORÁRIA:	ETAPA

EMENTA

Estudo e desenvolvimento de algoritmos envolvendo comandos de atribuição, condicionais e de repetição, modularização e vetores, tendo com ênfase a resolução de problemas em ordem crescente de complexidade. Implementação de algoritmos utilizando linguagem de programação imperativa.

OBJETIVOS			
CONCEITUAIS	PROCEDIMENTAIS E	ATITUDINAIS E VALORES	
	HABILIDADES		
Conhecer o conceito de	■ Construir algoritmos	■ Reconhecer a importância dos	
algoritmo computacional	computacionais para	algoritmos para resolução de	
 Identificar passos para soluções 	problemas elementares,	problemas.	
de problemas elementares e	 Implementar algoritmos em 	 Reconhecer a importância da 	
formalizá-los através de	uma linguagem de	linguagem de programação na	
algoritmos	programação imperativa	implementação de algoritmos.	
 Avaliar e comparar soluções 	■ Configurar e utilizar	■ Reconhecer a área de	
algorítmicas para problemas	ambientes de	programação como um suporte	
elementares	implementação de	essencial na construção de	
Conhecer estruturas de	algoritmos	sistemas computacionais.	
programação de uma linguagem	 Simular implementações de 	■ Perceber e superar dificuldades	
imperativa e aplicá-los na	algoritmos para avaliação	inerentes ao pensamento	
implementação de algoritmos	de funcionamento e	algorítmico.	
	detecção de erros		

- 1. FUNDAMENTOS DE ALGORITMOS E PROGRAMAÇÃO
 - 1.1. Problemas e soluções
 - 1.2. Algoritmos e exemplos de notação (fluxogramas, pseudocódigo)
 - 1.3. Programas e algoritmos
 - 1.4. Linguagens de programação
- 2. VARIÁVEIS, TIPOS DE DADOS, EXPRESSÕES, ATRIBUIÇÃO E ESTRUTURA SEQUENCIAL
 - 2.1. Constantes e variáveis

M

UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE

FACULDADE DE COMPUTAÇÃO E INFORMÁTICA



- 2.2. Tipos (numéricos, booleanos, caracter)
- 2.3. Operadores e expressões matemáticas
- 2.4. Operador de atribuição
- 2.5. Estrutura sequencial
- 2.6. Problemas envolvendo variáveis, tipos de dados, expressões, atribuição e estrutura sequencial

3. ESTRUTURAS DE DECISÃO

- 3.1. Operadores relacionais e lógicos e suas tabelas
- 3.2. Estrutura de Seleção Simples
- 3.3. Estrutura de Seleção Composta
- 3.4. Encadeamento de estruturas de decisão
- 3.5. Problemas envolvendo estruturas de decisão

4. ESTRUTURAS DE REPETIÇÃO

- 4.1. Estrutura de repetição com teste no início
- 4.2. Estrutura de repetição com variável de controle
- 4.3. Problemas com estruturas de repetição

5. VETORES, FUNÇÕES E PROCEDIMENTOS

- 5.1. Conceito de vetor
- 5.2. Problemas com vetores
- 5.3. Conceito de modularização
- 5.4. Passagem de parâmetros, variáveis locais e retorno
- 5.5. Problemas com vetor, funções e procedimentos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ASCENCIO, A. F. G.; CAMPOS, E. A. V. Fundamentos da programação de computadores: algoritmos, Pascal, C/C++ e Java. 3 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012.

FORBELLONE, A. L. V.; EBERSPÄCHER, H. F. Lógica de programação: a construção de algoritmos e estruturas de dados. 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

PYTHON BRASIL. Documentação Python. Disponível em:

http://wiki.python.org.br/DocumentacaoPython

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CCSL do IME/USP. **Introdução à Ciência da Computação com Python**. 2017. Disponível em: https://www.youtube.com/playlist?list=PLcoJJSvnDgcKpOi_UeneTNTIVOigRQwcn

DOWNEY, A., ELKNER, J., MEYERS, C. Como pensar como um cientista da Computação usando **Python**. Disponível em:

http://wiki.python.org.br/DocumentacaoPython?action=AttachFile&do=view&target=Como_Pensar_Pythonon



FACULDADE DE COMPUTAÇÃO E INFORMÁTICA



ELFANBAUM, N., ORON, U., FILHO, G. **Pycubator** (Tradução PT-BR). Disponível em: http://df.python.org.br/pycubator/

RAMALHO, L. Aprenda a Programar. Disponível em:

http://wiki.python.org.br/DocumentacaoPython?action=AttachFile&do=view&target=Aprenda_a_Programar-Luciano Ramalho.pdf

SOLYD. Python Básico. Disponível em: https://solyd.com.br/treinamentos/python-basico

BIBLIOGRAFIA ADICIONAL

APOIO INFORMÁTICA. Instalação e Referências da Linguagem de Programação do VisuAlg. Disponível em: http://www.apoioinformatica.inf.br/produtos/visualg

DJANGO. Instalação Python. Disponível em: https://tutorial.djangogirls.org/pt/python_installation/

UNIDADE UNIVERSITÁRIA: FACULDADE DE COMPUTAÇÃO E INFORMÁTICA		
CURSO: ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS		
DISCIPLINA: CIÊNCIA, TECNOLOGIA E SOCIEDADE	CÓDIGO DA DISCIPLINA EUAD60027	
CARGA HORÁRIA 02 créditos	ETAPA 1°	

EMENTA

Estudo das interfaces entre ciência, tecnologia e sociedade e suas recíprocas influências. Reflexão sobre a neutralidade na ciência. Análise dos fatos científicos condicionados ao seu contexto social de criação e desenvolvimento. Demonstra como as descobertas da ciência e suas aplicações tecnológicas se inter-relacionam à dimensão social humana.

OBJETIVOS

CONCEITUAIS	PROCEDIMENTAIS E	ATITUDINAIS E VALORES
	HABILIDADES	5
Conhecer e pensar	■ Integrar conhecimentos e	Participar de forma ativa e
criticamente sobre o	vivenciar experiências que	construtiva das discussões
desenvolvimento da ciência e	colaborem para a	propostas.
da tecnologia, e seu impacto	compreensão da importância	■ Atuar com respeito e ética em
na educação	do tema Ciência, Tecnologia e	relação ao desenvolvimento da
contemporânea.	Sociedade para a educação	ciência e uso da tecnologia em
■ Compreender e identificar os	contemporânea.	contextos sociais e, em especial,
fundamentos	■ Problematizar a relação da	educacionais.
epistemológicos da ciência e	Ciência com o conhecimento	■ Manifestar experiências, ideias e
de seu desenvolvimento na	científico, tendo como	opiniões ao dialogar com as
sociedade e na Educação	referência as leituras de	diversas linguagens e colocações
brasileira.	aprofundamento do	dos colegas sobre as
■ Refletir e analisar os fatos	pensamento científico.	problemáticas abordadas.
científicos sob a perspectiva	•	·
da não neutralidade na		
ciência.		
5.55.4		

- 1. Níveis de leitura.
- 2. A problemática do conhecer na filosofia moderna.
- 3. A necessidade da demarcação científica: Círculo de Viena.
- 4. Principais pensadores da Ciência: Karl Popper, Thomas Khun e Paul Feyerabend.
- 5. O Processo de Investigação Científica: pergunta de partida, exploração, problemática, construção do modelo de análise, observação, análise, conclusões.

- 6. O mito da neutralidade científica.
- 7. A inter-relação Ciência/Tecnologia/Sociedade: os usos do conhecimento, suas contribuições e seus impactos na sociedade.

BILIOGRAFIA BÁSICA

AQUINO, I. S. Como ler artigos científicos: da graduação ao doutorado. São Paulo: Saraiva, 2010.

BAZZO, W. A. Introdução aos Estudos CTS (Ciência, Tecnologia e Sociedade). Organização dos Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI), 2003. Disponível em: http://www.oei.es/historico/salactsi/introducaoestudoscts.php.

BURKE, P. Uma História Social do Conhecimento. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRAGA, M. et al. Breve história da ciência moderna. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.

COSTA, H. M. P. **Seria possível fazer ciência sem fé?** In: SIMPÓSIO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE HISTÓRIA DAS RELIGIÕES – Sociabilidades religiosas, mitos, ritos e identidades, 11., 2009, Goiânia. Anais... Goiânia: Ed. da UCG, 2009. Disponível em: http://www.abhr.org.br/wp-content/uploads/2013/01/art_COSTA_ci%C3%AAncia_f%C3%A9.pdf.

ROSA, C. A. P. **História da Ciência: da antiguidade ao renascimento científico**. 2. ed. Brasília: FUNAG, 2012. v. 1. Disponível em: http://funag.gov.br/loja/download/1019-Historia_da_Ciencia_-_Vol.I_-_Da_Antiguidade_ao_Renascimento_CientIfico.pdf.

ROSA, C. A. P. **História da Ciência: a ciência moderna**. 2. ed. Brasília: FUNAG, 2012. v. 2. Disponível em: http://funag.gov.br/loja/download/1020-Historia_da_Ciencia_-_Vol.II_Tomo_I_-_A_Ciencia_Moderna.pdf.

ROSA, C. A. P. **História da Ciência: o pensamento científico e a ciência no século XIX**. 2. ed. Brasília: FUNAG, 2012. v. 2. Disponível em: http://funag.gov.br/loja/download/1021-Historia_da_Ciencia_-_Vol.II_Tomo_II_-O_Pensamento_CientIfico_e_a_Ciencia_do_Sec._XIX.pdf.





UNIDADE UNIVERSITÁRIA: FACULDADE DE COMPUTAÇÃO E INFORMÁTICA		
CURSO: ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS		
DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	CÓDIGO DA DISCIPLINA ENAD60112	
CARGA HORÁRIA: 04 créditos	ETAPA 1º	

EMENTA

Dados, informação e conhecimento. Modelos de computação (von Neumann e Turing). Sistemas de hardware e software. Dados e armazenamento. Sistemas Operacionais. Redes de Computadores e Internet. Engenharia de software e de sistemas. Sistemas de informação e sua classificação. Segurança da Informação.

OBJETIVOS ATITUDINAIS E VALORES CONCEITUAIS PROCEDIMENTOS E **HABILIDADES** Aprender fundamentos ■ Ser capaz de identificar as ■ Ter consciência da necessidade de teóricos sobre computação e tarefas inerentes busca de inovações tecnológicas, sistemas. computação e aos sistemas principalmente área ■ Conhecer e compreender o de informação. computação e sistemas. relacionamento entre dados e ■ Ser capaz de avaliar soluções Valorizar o trabalho cooperativo com uso da computação. para desenvolvimento de tarefas informação. ■ Ser capaz de distinguir os complexas. Estudar е distinguir os diferentes tipos de sistemas dispositivos de hardware de Ter iniciativa para tratar conflitos e entrada e saída de um sistema informação suas negociar soluções. em rede. aplicações.

- 1. Motivação. Profissionais de TI. Diferenças entre cursos de TI.
- 2. Fundamentos de TI: Conceitos de Computação, Sistemas, Sistemas de Informação.
- 3. SI nas Organizações: valor da informação, vantagem competitiva, desempenho e produtividade, abordagem sociotécnica.
- 4. Impactos na Sociedade: melhoria da qualidade de vida, acesso à informação, questões éticas.
- 5. Desenvolvimento de Sistemas: conceito de software, tipos de software, plataformas de implantação, linguagens. Abordagem de processos.
- 6. Desenvolvimento de Sistemas: visão geral objetivos, participantes, ciclo de vida, fatores de





sucesso, aspectos multidisciplinares - envolvimento com diversas áreas, necessidade de comunicação oral e escrita, compreender e se fazer entender no levantamento de requisitos.

- 7. Gestão de Sistemas: ERP.
- 8. Gestão de Infraestrutura: hardware, governança, redes.
- 9. Inovação em TI.
- 10. Empreendedorismo em TI.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AUDY, J. L. N.; ANDRADE, G. K.; CIDRAL, A. **Fundamentos de sistemas de informação**. 1 Ed. Porto Alegre Bookman, 2011.

BALTZAN, P.; PHILILLIPS, A. **Sistemas de informação**. Série A. AMGH Editora (Mc Graw Hill e Bookman), 2012.

REYNOLDS, G. W.; STAIR, R. M. **Princípios de sistemas de informação**. 3º ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BROOKSHEAR, J. G. Ciência da computação: uma visão abrangente. 11 Ed. Porto Alegre Bookman, 2013.

GORDON, S. R.; GORDON, J. R. **Sistemas de informação: uma abordagem gerencial**. Rio de Janeiro: LTC, 2006.

LAUDON, K. C.; LAUDON, J. P. **Sistemas de informação gerenciais**.11 ed. São Paulo: Peterson, 2015.

ROSINI, A. M. **Administração de sistemas de informação e a gestão do conhecimento**. 2 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

SOMMERVILLE, I. Engenharia de software. São Paulo: Pearson / Addison Wesley, 2011.



FACULDADE DE COMPUTAÇÃO E INFORMÁTICA



UNIDADE UNIVERSITÁRIA: FACULDADE DE COMPUTAÇÃO E INFORMÁTICA	
CURSO: ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	
DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DE WEB	CÓDIGO DA DISCIPLINA ENAD60113
CARGA HORÁRIA 04 créditos	ETAPA 1°

EMENTA

Introdução à estrutura de ambientes Web e à arquitetura cliente servidor. Construção de páginas web com linguagens do lado cliente. Organização de conteúdo com linguagem de marcação. Construção de leiautes de páginas web com folhas de estilo. Introdução à dinâmica de páginas com uso de linguagem de script.

OBJETIVOS		
CONCEITUAIS	PROCEDIMENTAIS E	ATITUDINAIS E VALORES
 Aprender fundamentos teóricos e práticos gerais necessários ao projeto e desenvolvimento de websites. Aprender fundamentos teóricos sobre hipertexto e hipermídia. Conhecer metodologias e estratégias para construção de hipertexto/hipermídia e modelos de navegação. Conhecer e compreender as linguagens de desenvolvimento de hipertexto. 	hipertextos e hipermídia tendo em vista a organização das informações. Ser capaz de desenvolver projetos de websites, levando em consideração o perfil dos usuários, conteúdo e a estrutura de navegação.	desenvolvimento Web. Ter consciência da necessidade de busca de inovações tecnológicas

- 1. Arquitetura de informação.
 - 1.1. Organização informacional na página web.
 - 1.2. Estrutura de um site web.
- 2. Desenvolvimento de páginas para Internet com HTML.
 - 2.1. Estrutura básica e semântica do HTML.
 - 2.2. Validação de códigos através do consórcio World Wide Web Consortium (W3C).
 - 2.3. Elementos do HTML (parágrafos, links, âncoras, listas, tabelas e formulários).
- 3. Formatação com CSS.
 - 3.1. Aplicação de estilos em elementos de páginas Web.



FACULDADE DE COMPUTAÇÃO E INFORMÁTICA



- 3.2. Construção de leiaute (layout) com folhas de estilo.
- 3.3. Integração HTML e CSS.
- 4. Responsividade em páginas web.
 - 4.1. Interfaces responsivas.
 - 4.2. Media Queries e breakpoints.
 - 4.3. Frameworks para interfaces responsivas.
- 5. Introdução ao Javascript.
 - 5.1. Conceitos básicos da linguagem Javascript.
 - 5.2. DOM (document object model) permite acessar e alterar o conteúdo de um documento.
 - 5.3. Uso de eventos pode tornar rápido e fácil o processo de escrever scripts.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMARAL, L. G. **CSS:** cascading style sheets: guia de consulta rápida. 3 ed. São Paulo: Novatec, 2009.

DUCKETT, J. HTML e CSS: design and build websites. Indianopolis, IN: Wiley, 2011.

FERGUSON, R. Beginning JavaScript: The Ultimate Guide to Modern JavaScript Development. 30 ed. Apress, 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FIRDAUS, T.; FRAIN, B.; LAGRONE, B. **HTML5 and CSS3: building responsive websites**. 10 ed. Birmingham: Packt, 2016.

FLANAGAN, D. JavaScript: o guia definitivo. 6 ed. Porto Alegre Bookman, 2014.

MILETTO, E. M. Desenvolvimento de software II: introdução ao desenvolvimento web com html, css, javascript e php. Porto Alegre Bookman, 2014.

Nixon, R. Learning PHP, MySQL and JavaScript: With JQuery, CSS and HTML5: With JQuery, CSS and HTML5. O'REILLY Media, 2018.

TERUEL, E. C. HTML 5: guia prático. 2 ed. São Paulo Erica, 2014.

FONTES ADICIONAIS

CODECADEMY. Disponível em www.codecademy.com

CSS-TRICKS. Disponível em https://css-tricks.com/snippets/css/a-guide-to-flexbox/

MAUJOR. Maujor: o dinossauro das CSS. Disponível em: maujor.com.

W3SCHOOLS>COM. The world's largest web developer site. Disponível em www.w3schools.com

WEBPLATFORM. Disponível em www.webplatform.org











UNIDADE UNIVERSITÁRIA: FACULDADE DE COMPUTAÇÃO E INFORMÁTICA

CURSO: ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

DISCIPLINA: HARDWARE PARA COMPUTAÇÃO	CÓDIGO DA DISCIPLINA ENAD60142
CARGA HORÁRIA:	ETAPA
04 créditos	1°

EMENTA

Dados, informação e conhecimento. Modelos de computação (von Neumann e Turing). Álgebra booleana e circuitos lógicos. Sistemas de hardware e software. Dados e armazenamento. Organização funcional de computadores. Sistema de numeração. Unidade Central de Processamento. Memória. Barramento. Sistema de E/S.

OBJETIVOS

CONCEITUAIS	PROCEDIMENTOS E HABILIDADES	ATITUDINAIS E VALORES
 Introduzir conceitos fundamentais de organização de computadores. Para cada visão funcional da arquitetura, são apresentados os principais problemas de performance e quais as estratégias tecnológicas para abordálos. 	 Conhecer os componentes básicos do computador. Definir os princípios básicos de funcionamento de computadores e da tecnologia neles embutida. Compreender as principais funcionalidades dos subsistemas de memória, unidade central de processamento, barramentos e sistema de entrada/saída. Compreender a necessidade da hierarquia de memória e de seus componentes. 	 Utilizar os recursos de hardware de maneira mais eficiente. Identificar a evolução dos sistemas computacionais e de seus componentes básicos. Identificar o funcionamento e relacionamento entre os componentes de computadores e seus periféricos. Conceituar aspectos associados à memória, CPU, dispositivos de entrada e de saída e barramentos. Identificar a necessidade de

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1 - Modelos de Computação, Organização Funcional, Sistema de Numeração e Circuitos Lógicos

- 1.1 Introdução
- Organização vs. Arquitetura





- Principais componentes de um computador
- Sistema-exemplo (jargão)
- Organizações de padronização
- Desenvolvimento histórico
- Classificação Potência computacional
- Modelo de von Neumann
- 1.2 Sistemas de numeração
- Introdução
- Sistemas de numeração posicionais
- Conversão de base (decimal binário octal hexadecimal)
- Representação de inteiro com sinal
- Representação em ponto-flutuante
- 1.3 Álgebra booleana e portas lógicas
- Variáveis, funções lógicas e portas lógicas
- Propriedades das variáveis e das funções lógicas
- Leis da álgebra booleana
- 1.4 Circuitos combinatórios e sequenciais

Unidade 2 — Unidade central de processamento

- Organização da UCP (registradores / ULA / UC)
- Execução de instrução (visão geral e micro operações)
- Formato de instrução e endereçamento
- Paralelismo no nível de instrução

Unidade 3 — Memórias

- Tipos de memória
- Hierarquia de memória
- Memória cache
- Memória principal
- Memória secundária

Unidade 4 — Sistemas de E/S

- Barramentos e hierarquia de barramentos
- Interfaces
- Modos de operação

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MONTEIRO, M. A. Introdução à organização de computadores. 5 ed. Rio de Janeiro LTC, 2007.

STALLINGS, W. Arquitetura e organização de computadores. 10 ed. Pearson, 2017.

TANENBAUM, A. S.; AUSTIN, T. **Organização estruturada de computadores**. 6. ed. São Paulo: Pearson, 2013.





BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DELGADO, J. Arquitetura de computadores. 5 ed. Rio de Janeiro LTC, 2017.

NULL, L. Essentials of Computer Organization and Architecture. Jones & Bartlett Learning. 2019

PAIXÃO, R. R. Arquitetura de computadores : PCs. São Paulo Erica, 2014.

PARHAMI, B. **Arquitetura de computadores : de microprocessadores a supercomputadores**. 1 ed. Porto Alegre AMGH, 2008.

STALLINGS, W. **Arquitetura e organização de computadores: projeto para o desempenho**. 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.